



*Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra*  
Rua Flávio Rodrigues, nº 21 - 3000 - 550 Coimbra

Ata número seis

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e dois, pelas catorze horas e quinze minutos realizou-se, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, a 4ª sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de 2022, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Período Antes da Ordem do Dia**

**Ordem do Dia**

- 1º – Discussão e votação da ata da sessão anterior.
- 2º – Discussão e votação do Regulamento de Tabela Geral de Taxas e Licenças.
- 3º – Discussão e votação da proposta das grandes opções do plano e orçamento para o ano de 2023.
- 4º – Discussão e votação do mapa de pessoal para o ano de 2023.
- 5º – Dar conhecimento da proposta atual de alteração do regimento da Assembleia de Freguesia.

Estiveram presentes pela bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) os senhores deputados a seguir designados: Jaime Maria Monteiro de Carvalho e Silva, Cláudia Lisboa Brandão Lopes de Andrade Sobral, Rui José de Oliveira Félix Amado, Ana Rita Rigueira Montezuma de Sá Marta, Helena Filipa Bigares Grangeia, Carlos Manuel Carvalho Mesquita Guimarães, Samuel Ferreira Correia, Ana Paula Teixeira de Araújo, Hugo Miguel Schönenberger Robles de Oliveira e Francisco José Alves Ferreira. Nesta bancada foi atempadamente comunicado o seguinte pedido de substituição: Anabela Fonseca Pereira Bandeirinha Ramos, por motivos profissionais.

Na bancada do Partido Socialista “PS”, estiveram presentes os senhores deputados a seguir designados: António Manuel Santos Simões, Ricardo Manuel Garrido Lino, Mariana Gomes de Abreu Felício, Helena Rosário Duarte Rodrigues Henriques, Maria Adelaide Mendes Rodrigues Claro. Nesta bancada foram atempadamente comunicados os seguintes pedidos de substituição: José António de Moura e Távora, Maria Teresa Araújo de Freitas Pádua, José Paulo de Almeida Santos Cardoso, todos por motivos profissionais.

Na bancada da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV “CDU” estiveram presentes os senhores deputados a seguir designados: Manuel Vasco da Costa Ferreira Paiva, João Carlos Abrantes.

Na bancada do Movimento “Cidadãos por Coimbra” (CPC), estiveram presentes os senhores deputados a seguir designados: Horácio Alexandre de Sousa Carvalho Marques Bicho, Maria Albertina Silva Nogueira Fonseca Costa.

Após verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa declarou o início da sessão da Assembleia de Freguesia.

**I – Abertura**

O Presidente da Mesa da Assembleia lembrou que está em curso a Revisão do Regimento desta Assembleia e que há um ponto da OT para os membros da Assembleia fazerem propostas sobre esta questão. Lembrou a constituição da Comissão de Revisão: Alexandre Carvalho (CPC), José Paulo Cardoso (PS), João Carlos Abrantes (CDU), com coordenação de Rui Amado (PSD, NC, CDS). Disse que, quando houver uma proposta consolidada, esta será discutida e votada nesta Assembleia. Até lá haverá oportunidade de discutir e fazer propostas.



## **II - Período Antes da Ordem do Dia**

Iniciou-se, de seguida, a segunda parte da Assembleia com as intervenções relativas ao período antes da Ordem do Dia.

António Simões da bancada do “PS” colocou algumas questões ao Presidente da JF. Gostaria de saber o resultado da reunião com o vereador da CMC sobre o estacionamento e o contrato da SUMA. Questionou o que vai acontecer na DIATOM, se vai haver estacionamento subterrâneo e obras no Anfiteatro dos Olivais. Perguntou se já começou o arranjo dos fontanários da freguesia. Indicou que no site da JF há muita informação sobre a limpeza mas não sabemos da execução, questionou se é possível saber. Levantou o problema de a reunião ser nesta semana quando muitas pessoas não têm muita disponibilidade neste tempo de férias e de os documentos enviados não serem pesquisáveis. Sugeriu que se fizesse a compra de mesas e cadeiras que facilitassem o funcionamento da Assembleia. Observou que as Atas das Assembleias e as moções das bancadas não estão na página da JF.

Maria Albertina Costa da bancada do movimento “Cidadãos por Coimbra” (CPC) relembrou a importância de colocar informação nos placards da Junta de Freguesia que continuam sem informação alguma. Chamou a atenção para a vala que vai do Tovim a S. Romão onde falta higiene e limpeza; assinalou a acumulação anormal de colchões e sofás em S. Romão debaixo da via rápida.

João Abrantes da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV “CDU” leu uma moção proposta pela sua bancada e cuja versão final está anexa a esta Ata. Questionou também como está o levantamento dos fontanários da freguesia.

Neste momento interveio o Presidente da Junta de Freguesia Dr Francisco Rodeiro a esclarecer as questões colocadas pelos deputados que já intervieram. Concordou que o estacionamento é um problema, tendo reunido com o vereador Carlos Lopes da CMC juntamente com outros vereadores do executivo da JF. A zona do Hospital é particularmente problemática, sendo que foi informado que as ambulâncias irão estacionar junto à RDP, estando a ser preparado o terreno. Promete não deixar cair o problema do estacionamento, tendo falado várias vezes com o Comandante da Polícia Municipal; a CMC vai contratar mais fiscais para controlar o estacionamento. Sobre a SUMA, informou que o contrato termina a junho/julho 2023 mas reconhece que não tem cumprido com as suas obrigações nomeadamente na zona de Celas; só atuam sobre pressão da JF. Tem a garantia do presidente da CMC de que o contrato irá ser revisto ou extinto em parte. A JF quer assumir algumas responsabilidades desde que receba apoio financeiro. Sobre o projeto da DIATOM, a JF está informada do que se está a passar, conhece o projeto apresentado à CMC, e parece haver uma vantagem para a freguesia que é de receber um Anfiteatro remodelado chave na mão, mas há problemas jurídicos por causa do uso do espaço público para o estacionamento. Sobre os fontanários informou que começou o inventário e 2023 será o ano do início das obras, sendo que na próxima reunião já deverá ser apresentado o plano das obras a efetuar. Sobre a limpeza indicou que a programação é feita pelo Presidente e pelo vereador João Madeira, sendo a mesma cumprida praticamente na totalidade, sendo que a JF envia regularmente relatórios à CMC sobre a limpeza. Na página da CMC já é possível ver qual é a área a ser limpa pela JF e pela CMC, um instrumento fundamental. Uma próxima reunião da Assembleia poderá ser no Centro Norton de Matos, tal como acordado com Presidente da Assembleia; a próxima reunião do executivo será na Rocha Nova. Indicou que em breve será colocada informação nos placards. Sobre as obras na vala de S. Romão indicou que são da responsabilidade da CMC e que irão continuar, mas a questão dos monos é um problema que angustia a JF e está a pensar fazer campanhas de sensibilização.

Neste momento, antes de colocar a moção à discussão e votação, o Presidente da Mesa da



*Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra*

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 - 3000 - 550 Coimbra

Assembleia questionou os deputados se alguma das questões colocadas tinha ficado por responder pelo Sr Presidente da JF.

Vasco Paiva da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV “CDU”, Ricardo Lino da bancada do “PS”, Francisco Ferreira da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) e vários outros deputados pronunciaram-se sobre a problemática da recolha dos monos, sugerindo diversas modalidades de divulgação do processo em vigor (sendo que colar autocolantes nos contentores de lixo é ilegal).

Neste momento foi lida e discutida a moção apresentada pela bancada da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV “CDU”. Depois de algumas alterações de redação a moção foi aprovada por unanimidade dos deputados da Assembleia. A versão final da moção é transcrita no final desta Ata.

### **III – Período da Ordem do Dia**

De seguida entrou-se na **Ordem do Dia** com a discussão e votação da ata nº 5 da sessão do dia 30 de setembro de 2022.

A ata foi aprovada com 10 votos a favor e 9 abstenções de pessoas que não estiveram presentes na referida reunião.

De seguida foi feita uma intervenção do Presidente da Junta de Freguesia Dr Francisco Rodeiro sobre a informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais acerca da atividade desta e da situação financeira, artigo 9.º, n. 2, alínea e) da Lei n. 75/2013, de 12 de dezembro, relativa ao período de 29 de setembro a 22 de dezembro de 2022. O Presidente da Junta de Freguesia esclareceu algumas questões levantadas pelos deputados.

De seguida entrou-se no **segundo ponto** da ordem de trabalhos relativo à discussão e votação do Regulamento de Tabela Geral de Taxas e Licenças. O Presidente da Junta de Freguesia Dr Francisco Rodeiro apresentou a nova versão do Regulamento, que sofreu algumas alterações relativamente à versão anteriormente apresentada.

Hugo Robles de Oliveira da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) concorda em termos gerais com o aumento das taxas mas levantou o problema do aumento da taxa para os cães de caça.

Rui Félix Amado da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) levantou algumas reservas na reunião anterior e entende que o problema se mantém na atual versão, nomeadamente por ser penalizador relativamente à comunidade imigrante, pelo que se irá ausentar no momento da votação.

Vasco Paiva da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV “CDU” entende que as taxas se agravaram de uma forma que considera brutal nalguns itens, não devendo servir para arrecadar receitas para a freguesia, pelo que a sua bancada vai votar contra.

Maria Albertina Costa da bancada do movimento “Cidadãos por Coimbra” (CPC) também levantou muitas dúvidas na última assembleia, as taxas apesar de serem inferiores às de outras freguesias, são aumentadas num momento difícil, pelo que a sua bancada se vai abster.

Francisco José Alves Ferreira da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) reconhece que há aumentos mas assinala que as taxas já não eram alteradas há muito tempo. Levantou o problema das famílias numerosas.

O Presidente da Junta de Freguesia declarou que para famílias numerosas uma só certidão vale para toda a família e se cidadãos nacionais ou estrangeiros declararem não poder pagar a certidão o próprio presidente despacha rapidamente a isenção de taxas.

Carlos Guimarães da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) acha que as taxas são



*Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra*

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 - 3000 - 550 Coimbra

pagas para pagar um serviço prestado e os valores obtidos são para investir na freguesia e entende que não há qualquer discriminação.

Hugo Robles de Oliveira da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) propõe que a taxa para os cães de caça aumente apenas de 4€ para 5€.

O Presidente da Junta de Freguesia concordou com a proposta feita, pelo que a proposta a votar inclui já esta alteração.

António Simões da bancada do “PS” entende que houve desconsideração pela sua bancada por não ter havido concertação prévia com as bancadas como foi dito previamente. O Regulamento está bem elaborado mas as tabelas incluem aumentos que não se justificam perante a situação financeira da JF, sobretudo por causa do momento em que estamos. Assim a sua bancada irá votar contra.

O Presidente da Mesa da Assembleia informou, após consulta à página da JFSAO, que o Regulamento esteve em discussão pública por 30 dias a partir de 4 de outubro de 2022. Também chamou a atenção para o facto de esta Assembleia de Freguesia ter responsabilidade de aprovar isenções totais ou parciais, nomeadamente nos termos do nº 2 do artigo 3º do presente regulamento.

Vasco Paiva da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV “CDU” entende que há previsões assustadoras em termos económicos para o País, não sendo suficiente isenções a quem as solicita. Chama a atenção para o texto do Regulamento onde se fala na “necessidade de arrecadar receita” o que parece errado.

Ricardo Cândido do executivo da JF chamou a atenção para o facto de a questão levantada ser uma afirmação mais técnica que aparece em todos os regulamentos. Houve a preocupação de prever isenções para poder abarcar os casos especiais que possam surgir. Os sistemas têm de estar em equilíbrio por tudo ter de ser pago de alguma forma, e ainda a base de partida era de valores que não eram atualizados há muitos anos e teve em consideração análises comparativas.

Hugo Robles de Oliveira da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) acha que a JF tem custos e por isso concorda em geral com o aumento de taxas, mas é preciso ter em atenção as mensagens que cada item incorpora.

Francisco Ferreira da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) entende que as taxas precisavam de ser aumentadas.

António Simões da bancada do “PS” entende que, atendendo às boas finanças da JF, os aumentos poderiam ter sido graduais.

Carlos Guimarães da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) entende que o impacto sobre a vida das pessoas é muito reduzido, não se comparando com o IVA ou os bens essenciais. Os valores arrecadados podem ajudar no trabalho da freguesia nomeadamente nos apoios sociais.

Neste momento saiu da sala Rui Amado.

Colocado o Regulamento de Tabela Geral de Taxas e Licenças à votação, com a alteração já referida, foi este aprovado com 9 votos a favor (da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS)), 2 abstenções (da bancada do movimento “Cidadãos por Coimbra” (CPC)) e 7 votos contra (da bancada do “PS” e da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV “CDU”).

Neste momento foi feito um intervalo.

Foi retomada neste momento o **terceiro ponto** da ordem de trabalhos. Entrou na sala Rui Amado.

Relativamente às grandes opções do plano e orçamento para o ano de 2023 o Presidente da Junta de Freguesia Dr Francisco Rodeiro informou que a previsão de receitas para 2023 é uma continuidade da gestão do ano de 2022. Depois dará a palavra ao tesoureiro Ricardo Cândido para prestar esclarecimentos sobre os números. No que diz respeito à Ação Social vai manter-se o apoio indiscutível



*Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra*

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 - 3000 - 550 Coimbra

às pessoas e instituições. É previsível que em 2023 muito mais pessoas solicitem apoio à JF e a JF não regateará os apoios. Há 41 instituições representadas na Comissão Social da Freguesia e a JF nunca fecha a porta a ninguém. Será feita uma feira das IPSS da freguesia. No que diz respeito à Cultura destacou o II Colóquio sobre o Mosteiro de Celas, pensa criar-se um prémio de poesia, de 13/5 a 13/6 vai ser a Romaria do Espírito Santo, manter-se-á o apoio às Marchas Populares, irá promover-se a descentralização dos espetáculos por várias zonas da freguesia e haverá um ciclo de homenagens dedicado aos escritores com impacto na freguesia. Vai manter-se o MercArte mas o anterior não teve muito impacto, podendo mudar de local. Vai manter-se o apoio às Jornadas Mundiais da Juventude, prevendo-se que passem mais de 5 mil jovens pela cidade de Coimbra, aproveitando para divulgar a nossa freguesia. No que diz respeito à Educação vai manter-se o projeto Rómulo. Vai manter-se o apoio às coletividades, sem excluir qualquer uma, desde que apresentem o seu relatório de atividades e divulguem a freguesia. Vai renegociar-se o auto de transferência de competências do Município de Coimbra para a JFSAO. Muitas das áreas sob influência da SUMA passarão para a JF com o correspondente aumento de verbas. Também irá continuar o projeto ECO-freguesias com a participação da Dra Cristina Agreira, agradecendo a sugestão do movimento “Cidadãos por Coimbra” (CPC), irá manter o projeto da iluminação LED estando quase concluída a mudança nos edifícios da JF. No que diz respeito ao trânsito foi acolhida a proposta da CDU de um sentido descendente na Av. Moura Relvas, com que concorda totalmente. Em matéria de toponímia não estão esquecidos os nomes aprovados, restando encontrar locais adequados a propor à CMC. No que diz respeito a obras na freguesia, ao contrário do que aconteceu em anos anteriores, este ano as obras que a JF incorporou nos seus planos de atividade, e estavam “congeladas” pela gestão camarária anterior, saíram da gaveta pela primeira vez e estão a ser concretizadas. Para 2023 as obras que a JF propôs à CMC consistem na requalificação da zona do Mosteiro de Celas para retirar o trânsito do largo do Mosteiro de Celas, requalificar os passeios da Rua José Alberto Reis, e também a requalificação de uma rua no Casal do Lobo. A JF pretendia que a CMC ajudasse a aplicação de painéis fotovoltaicos na sede do edifício sede da JF. A própria CMC fez inscrever nas suas GOP para 2023 algumas obras de requalificação que nos são muito caras, nomeadamente a Estrada da Beira, o parque de estacionamento do Tovim de Baixo e da Rua Fernando Assis Pacheco, a requalificação da Rua de Moçambique e da Rua de Angola e a requalificação da Travessa da Rua António Jardim. E finalmente, a CMC inscreveu, provavelmente pela primeira vez, a requalificação dos passeios na Rua Brigadeiro Correia Cardoso, uma velha aspiração de muita gente e cuja resolução já se arrasta há mais de 30 anos. Continuará a haver obras de manutenção dos dois cemitérios. Não foram esquecidos os planos de melhoria de Gestão e Equipamentos. Finalmente quanto aos Recursos Humanos vão manter-se os 25 funcionários efetivos mais os 9 em contrato de avença, sendo que alguns destes serão objeto de análise em 2023 pois já estão nesta situação há muito tempo. A JF está disposta a apoiar outros projetos, mesmo quando não correram tão bem no passado, estando aberta a analisar os projetos que lhe forem apresentados. O orçamento para 2023 é inferior ao de 2022 porque a CMC não inscreveu para o orçamento de 2023 obras que não irão possivelmente ser iniciadas em 2023 garantindo no entanto as obras referidas nas GOP que possam vir a ser feitas neste ano ou nos anos seguintes.

Ricardo Cândido tesoureiro do executivo da JF explicou, com a ajuda de vários quadros que projetou, os valores do orçamento previsto para 2023 e das Grandes Opções do Plano.

Carlos Guimarães da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) elogiou a apresentação clara, objetiva e transparente, que evidencia uma gestão eficaz.

Ricardo Lino da bancada do “PS” elogiou a apresentação e o esclarecimento bem feito e



*Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra*

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 - 3000 - 550 Coimbra

questionou se não haverá obras em 2023.

Vasco Paiva da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV “CDU” afirmou que os eleitos da CDU encaram a discussão num sentido construtivo, na preocupação da defesa dos interesses da freguesia e da qualidade de vida na freguesia. Apresentaram 17 sugestões das quais 10 foram contempladas direta ou indiretamente. Pediu esclarecimentos sobre os pontos que não foram contemplados, nomeadamente a antiga Estrada do Tovim, os terrenos envolventes do antigo ISCAC, ou o Parque Infantil do Bairro Norton de Matos. Entende que falta reforço da Ação Social e fazer um plano das reais necessidades sociais da população da freguesia. Pediu esclarecimentos sobre o que são as bolsas de mérito para estudantes carenciados. Defende melhores transportes públicos para melhorar o ambiente. Questionou o executivo sobre as verbas antigas. As GOP e o Orçamento não merecem recusa da bancada mas poderiam ser melhores pelo que também não podem votar a favor.

Alexandre Carvalho da bancada do movimento “Cidadãos por Coimbra” (CPC) lamentou que o GOP não seja um documento pesquisável. No que diz respeito à requalificação do Largo dos Olivais (pág 22) não poderia haver outros locais mais necessitados? Em concreto o que se passa com as obras previstas para a Rua Brigadeiro Correia Cardoso? Como vê a JF a situação atual do Rebolim? Como vai continuar o projeto das ECO-freguesias? A bancada do movimento “Cidadãos por Coimbra” (CPC) congratula-se com o facto de as suas principais propostas serem acolhidas tanto pela CMC como pela JF. Salienta o mapa da diferenciação das responsabilidades de limpeza da CMC e Juntas; defende que haja uma hiperligação na página da JF para o mapa da página da CMC. Defende também a descentralização da Assembleia de Freguesia já aqui mencionada.

António Simões da bancada do “PS” referiu, além de o documento em discussão não ser pesquisável, na pág 31 o quadro é dificilmente legível. O documento produzido no ano passado era muito bom, mas este ano a digitalização complicou a leitura de certas partes com cores muito próximas. Estranhou o facto de a primeira página do documento já incluir a “aprovação” do documento. Referiu que não são claras no documento as opções próprias da JF.

Rui Félix Amado da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) questionou sobre o investimento nos recursos humanos em função do reforço das competências na freguesia. Sobre o projeto das ECO-freguesias em que ganhos se traduziu para a freguesia?

O Presidente da Junta de Freguesia Dr Francisco Rodeiro começou por elogiar o tesoureiro Ricardo Cândido do executivo da JF. Mostrou satisfação pelo reconhecimento de que 10 propostas da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV “CDU” foram acolhidas e referiu não foram mais muitas vezes por falta de disponibilidade financeira. Sobre a antiga Estrada do Tovim a JF propôs mas a CMC não incluiu essa proposta por haver necessidade de estudos mais profundos sobre o talude; a JF vai continuar a insistir mas reconhece que é preciso mais estudos sobre o talude na via descendente. Sobre o ISCAC a JF propôs à CMC a aquisição dos terrenos envolventes da obra que a UC vai fazer. O Parque Infantil do Bairro Norton de Matos ainda não abriu oficialmente porque falta uma cobertura nos escorregas por o calor ser escaldante no verão; a JF já recebeu dinheiro da CMC para pagar ao empreiteiro a cobertura mas esta ainda não foi colocada. No que diz respeito à obra social a freguesia é grande mas a estrutura humana é sólida e dá garantias de um excelente trabalho; a Comissão Social da freguesia é muito eficaz e assim se apoiam mais de mil pessoas. As regras das bolsas de mérito dos alunos carenciados para estímulo dos jovens serão discutidas nesta Assembleia. Sobre as obras que perturbam a circulação não se pode fazer muito pois não são da responsabilidade da freguesia, a não ser chamar a atenção dos responsáveis. A verba em suspenso será analisada a partir de janeiro pela nova empresa que irá tratar da contabilidade. Relativamente à questão de Alexandre Carvalho sobre o Largo



*Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra*

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 - 3000 - 550 Coimbra

dos Olivais é intenção da JF pedir a requalificação mas tem de ser o gabinete das freguesias da CMC a elaborar um projeto, pois a cobertura que lá está tira dignidade ao largo e este largo é o centro da freguesia. Sobre os passeios da Rua Brigadeiro Correia Cardoso já está inscrita nas GOP da CMC e as obras vão começar pela parte de baixo, que permite uma ação mais rápida. Sobre a arborização, da competência da CMC, existe sintonia com a JF e está à espera do mapa de arborização. Sobre a Praia do Rebolim a JF está preocupada nomeadamente depois do que aconteceu com as cheias, mas a CMC ainda não indicou os seus propósitos nesta matéria; seria um espaço excelente para ser devolvido à população nomeadamente para a prática do desporto ao ar livre. A JF irá continuar a trabalhar no projeto ECO-freguesias nomeadamente com o investimento em separadores de lixo. Em resposta a António Simões indica que o documento no próximo ano vai melhorar de qualidade. Indicou quais as opções que foram feitas pela JF e mostrou abertura a apoios a outras entidades na área desportiva e cultural. Sobre a questão do Rui Félix Amado salientou que a contratação é difícil sem mais recursos financeiros, mas se a CMC fizer a transferência financeira correspondente ao aumento de competências, entende que com mais 5 funcionários da área da higiene será possível ter a freguesia “num brinco”. Não consegue que haja pessoas do IEFP para a área da higiene. Sobre as obras para 2023 a CMC decidiu dar prioridade a todas as obras em atraso de 2019 a 2022; se todas essas obras forem concretizadas e for possível fazer alguma das novas obras em 2023 ou 2024, terá de haver uma revisão orçamental para isto.

Vasco Paiva da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV “CDU” levantou outra questão sobre a antiga Estrada do Tovim não é só o talude a levantar problemas mas também o muro de lado. Sobre o Parque Infantil do Bairro Norton de Matos existem outras deficiências de conceção. O Sr Presidente da JF concordou, mas alterações posteriores no Parque Infantil terão provavelmente de ser pagas pela JF pois não foram incluídas no projeto original que a JF herdou.

Helena Granjeira da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) congratulou-se com a apresentação feita e com os esclarecimentos do tesoureiro. Levantou o problema das atividades relativas aos seniores, já anteriormente discutidas. Havendo vagas limitadas e pessoas que não se conseguem inscrever não será possível incluir novas vagas, até porque há pessoas inscritas em mais de uma atividade? Não será possível fazer parcerias com outras entidades para se conseguir abranger mais fregueses seniores?

O Presidente da Junta de Freguesia reconhece que há muitos pedidos mas não tem sido possível mudar o sistema atual e para cobrar inscrições parece haver pouca receptividade. Em 2023 vai manter-se a gratuitidade das atividades, mas terá de se rever uma situação em que se gastam mais de 3500 euros por mês só em honorários de professores.

Colocada à votação a proposta das grandes opções do plano e orçamento para o ano de 2023, foi esta aprovada com 10 votos a favor (bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS)) e 9 abstenções (restantes bancadas).

De seguida entrou-se no **quarto ponto** da ordem de trabalhos relativo à discussão e votação do mapa de pessoal para o ano de 2023.

O Presidente da Junta de Freguesia já tinha indicado as razões pelas quais se mantém o mapa do ano anterior pelo que não acrescentou mais questões.

Colocada à votação o mapa de pessoal para o ano de 2023 foi este aprovado por unanimidade.

De seguida entrou-se no **quinto ponto** da ordem de trabalhos sobre a alteração do regimento da Assembleia de Freguesia.

Rui Félix Amado da bancada “Juntos Somos Coimbra” (PSD, NC, CDS) explicou quais as questões adicionadas às duas propostas presentes de alteração do regimento.



*Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra*

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 - 3000 - 550 Coimbra

João Abrantes da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV “CDU” salientou a forma correta como têm decorrido as sessões da Assembleia de Freguesia. Seria preciso identificar primeiro os pontos onde tem havido problemas na Assembleia. Por razões de força maior não foi possível reunir o grupo de trabalho da Comissão de Revisão do Regimento e seria bom que pudesse reunir como Grupo de Trabalho, até porque o trabalho não tem caráter de urgência.

Alexandre Carvalho da bancada do movimento “Cidadãos por Coimbra” (CPC) levantou a questão do horário das Assembleias de modo a serem em horário mais inclusivo (idealmente pós-laboral). O artigo 12º levanta a possibilidade de os fregueses requererem uma reunião da Assembleia de Freguesia mas o valor estabelecido parece exagerado e deveria ser revisto.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia indicou que fica à espera de sugestões de alterações ao Regimento ou de novas propostas da Comissão de Revisão do Regimento.

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a sessão por encerrada pelas 19:00.

A presente ata, depois de lida e aprovada em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, vai ser assinada pelo senhor Presidente da Mesa, Jaime Maria Monteiro de Carvalho e Silva, pela senhora Secretária, Helena Filipa Bigares Grangeia e pelo senhor Secretário, Samuel Ferreira Correia.

### MOÇÃO

A Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais exige a retirada do poste de iluminação da EDP, situado junto ao restaurante A BATINA, na rua da Eira, em Vila Franca, que se encontra em plena via, dificultando a circulação naquela artéria e que já provocou, ao longo dos anos, vários acidentes com prejuízos materiais.

Esta exigência decorre há mais de 8 anos, foi objeto de várias reclamações, sempre ignoradas pela EDP, sem que se entenda a recusa em deslocar o poste apenas cerca de 10 metros para um local fora do arruamento.

O executivo da Junta de Freguesia deve diligenciar o cumprimento desta deliberação e protestar vigorosamente junto da EDP o tratamento desta situação.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia

---

(Jaime Maria Monteiro de Carvalho e Silva)

A Primeira Secretária da Assembleia de Freguesia

---

(Helena Filipa Bigares Grangeia)

O Segundo Secretário da Assembleia de Freguesia

---

(Samuel Ferreira Correia)